

Folha Informativa SRAA

2025-12-17

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2599 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.17	Comissão Europeia	Relativo à abertura, para o ano de 2026, de um contingente pautal aplicável à importação na União de certas mercadorias originárias da Noruega resultantes da transformação de produtos agrícolas abrangidos pelo Regulamento (UE) n.o510/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho

Folha Informativa SRAA

2025-12-17

OUTROS ASSUNTOS



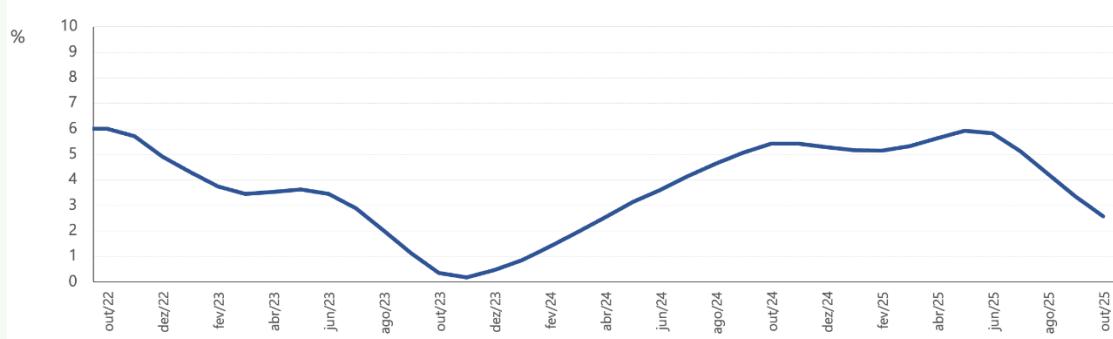
Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Indicador do Consumo Privado (ICP-Açores) – outubro 2025

No mês de outubro de 2025, o Indicador do Consumo Privado para os Açores (ICP-Açores) registou, em termos homólogos, um acréscimo de 2,6%, verificando-se uma diminuição de 0,7 pontos percentuais em relação ao valor revisto do mês anterior.

Figura 1 – ICP-Açores (taxa de variação homóloga, em %; média móvel de 7 meses)



A informação disponível revelou taxas de variação homólogas positivas em grande parte das séries que constituem o ICP-Açores, com maior intensidade na série “Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos”. Por outro lado, ocorreram algumas variações homólogas negativas, com maior significado na série “Transportes terrestres de passageiros”.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) desenvolveu o Indicador do Consumo Privado para os Açores (ICP-Açores), cujo principal objetivo é indicar o sentido (positivo ou negativo) e a magnitude (maior ou menor) das variações do consumo privado nos Açores. Nesse sentido, o ICP-Açores não deve ser interpretado como a taxa de variação homóloga do consumo privado, tão somente como um indicador dessa grandeza.

O ICP-Açores é um indicador coincidente, divulgado mensalmente, com um prazo médio de 45 dias sobre a realidade económica a que respeita. O valor divulgado é uma média móvel ponderada e centrada de 7 meses das taxas de variação homóloga do indicador do consumo, calculado em volume. Assim, a análise do seu andamento é feita em termos reais e homólogos. As médias móveis permitem efetuar um alisamento das séries, eliminando parte dos movimentos irregulares, de forma a evidenciar as tendências.

Os valores divulgados poderão sofrer revisões, nos meses seguintes, devido ao tratamento de sazonalidade e de efeitos de calendário e à eventual atualização de alguma das séries de base.

O ICP-Açores resulta de uma combinação linear de 13 séries explicativas do consumo privado dos Açores em volume: Gasolina sem chumbo de 95 octanas consumida pelas famílias, População empregada, Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, Compras Multibanco (soma de levantamentos em caixas automáticas e pagamentos efetuados em terminais de pagamento automático), Serviços Multibanco (pagamentos de serviços em caixas

Folha Informativa SRAA

2025-12-17

Notícias

automáticos), Bens Alimentares vendidos no comércio a retalho, Crédito ao consumo concedido às famílias, Rendas (através da proxy estimada do número de alojamentos), Medicamentos vendidos em farmácias sujeitos a receita médica, Transportes aéreos de passageiros, Transportes marítimos de passageiros e Transportes.

Fonte: [SREA - Indicador do Consumo Privado \(ICP-Açores\) - outubro 2025](#)



República Portuguesa

Notícias



China anuncia taxas definitivas até 19,8% sobre carne de porco europeia por cinco anos

O Ministério do Comércio da China anunciou hoje que vai aplicar taxas até 19,8% às importações de carne de porco da União Europeia, na sequência de uma investigação por alegada concorrência desleal iniciada em 2024.

No entanto, as novas taxas, que entram em vigor na quarta-feira e terão uma duração de cinco anos, são significativamente inferiores às tarifas provisórias de até 62,4% aplicadas desde setembro ao setor suíno europeu.

Segundo o comunicado publicado no portal oficial do ministério, as taxas vão variar entre 4,9% – aplicadas exclusivamente à empresa espanhola Litera Meat, incluída como amostra na investigação – e 19,8%, que incidirão sobre as empresas que não colaboraram no processo, bem como sobre a produtora Vion, dos Países Baixos.

Para as empresas que colaboraram com a investigação, a tarifa definitiva será de 9,8%.

A investigação foi lançada em 2023 e prorrogada em junho deste ano, com as autoridades chinesas a justificarem a extensão do prazo com a “complexidade” do caso.

O processo abrangeu carne de porco refrigerada ou congelada, vísceras e gorduras, e procurou determinar se as exportações europeias violaram regras de concorrência e prejudicaram a indústria local.

Espanha foi um dos países mais visados, por ser o maior fornecedor europeu de carne de porco à China, especialmente de despojos com fraca procura no mercado europeu, como orelhas, focinhos ou patas, mas bastante valorizados no mercado chinês. Em 2024, Espanha exportou para a China cerca de 540 mil toneladas de produtos suínos, no valor de 1.097 milhões de euros, o que representou quase 20% do volume total e 12,5% do valor das exportações do setor, segundo dados da associação Interporc.

A investigação ao setor suíno integra um pacote mais amplo de medidas comerciais adotadas por Pequim em retaliação contas as taxas ‘antidumping’ impostas pela Comissão Europeia, em outubro de 2024, sobre veículos elétricos fabricados na China – numa votação em que Espanha se absteve.

Desde então, as autoridades chinesas abriram também investigações ‘antidumping’ a outros produtos europeus, como brandy e laticínios.

Estas medidas agravaram as tensões entre a China e Bruxelas, num contexto já marcado por disputas comerciais, restrições ao acesso de empresas europeias ao mercado chinês, controlos às exportações de terras raras e fricções nas cadeias de abastecimento.

A prática de ‘dumping’ consiste na venda de produtos num mercado estrangeiro a um preço inferior ao custo de produção. A prática é possibilitada pela atribuição de subsídios.

Fonte: [China anuncia taxas definitivas até 19,8% sobre carne de porco europeia por cinco anos - Agroportal](#)

Folha Informativa SRAA

2025-12-17



UE quer aumentar em 1% taxas a importações de fertilizantes agrícolas

A Comissão Europeia anunciou hoje que vai aumentar em 1% a taxa carbónica aplicada aos fertilizantes importados nas fronteiras da União Europeia (UE), com o objetivo de evitar uma subida dos preços num período de crise agrícola. "Face à crise agrícola e às dificuldades que o setor pode enfrentar, tomámos uma medida extraordinária relativamente aos fertilizantes para limitar o aumento dos preços e para que não haja impacto para os agricultores no momento da compra e do armazenamento dos fertilizantes importados", anunciou o comissário europeu para a Prosperidade e Estratégia Industrial, Stéphane Séjourné, numa conferência de imprensa em Bruxelas. O executivo comunitário aplicará aos fertilizantes uma majoração de 1% aos chamados "valores por defeito", que servem de base para calcular as emissões de dióxido de carbono (CO₂) de um setor.

Fonte: [UE quer aumentar em 1% taxas a importações de fertilizantes agrícolas - Agroportal](#)



União Europeia



Notícias do Eurostat

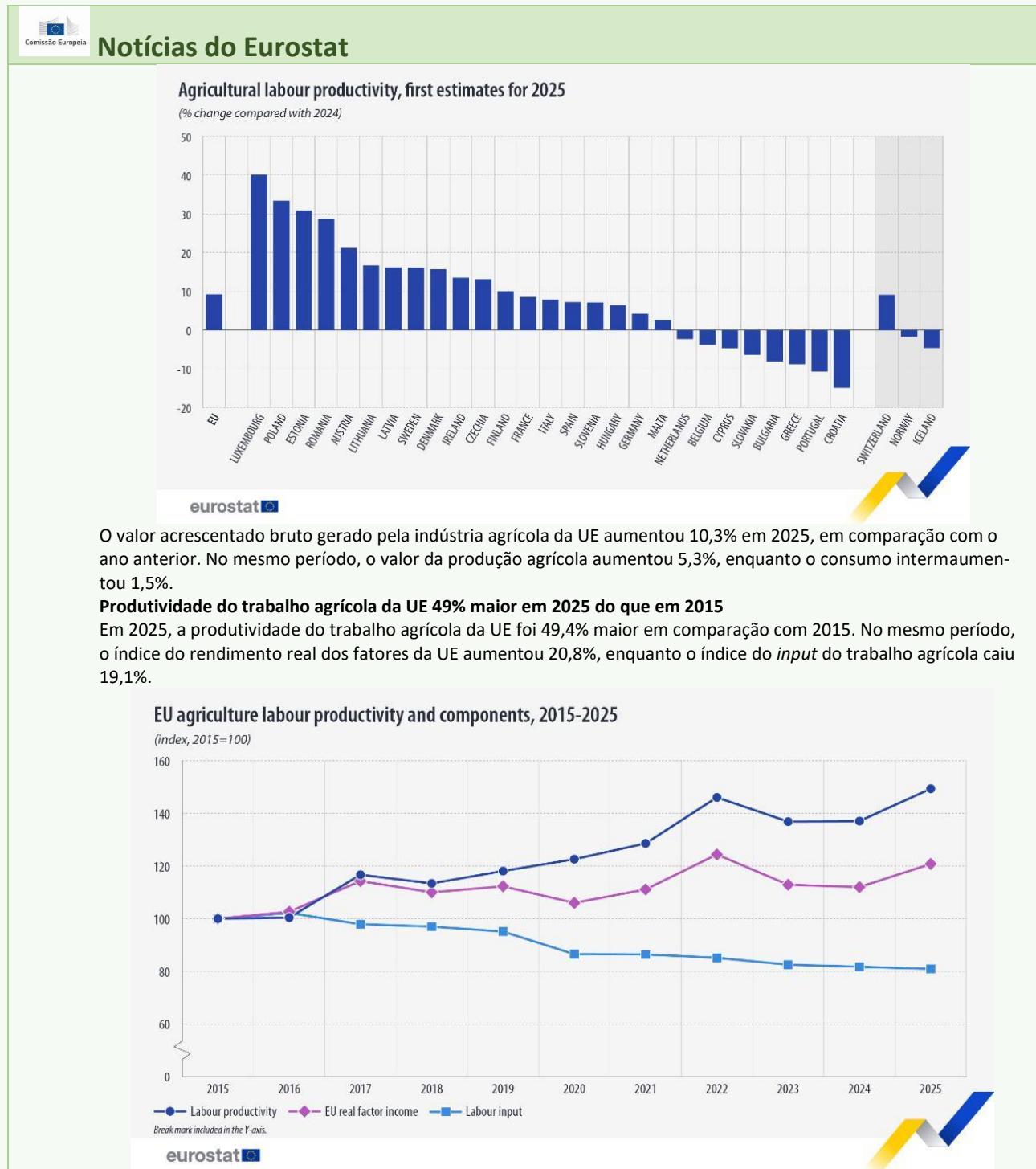


Produtividade do trabalho agrícola da UE cresceu 9,2% em 2025

Em 2025, o índice de produtividade do trabalho agrícola na UE aumentou cerca de 9,2% em comparação com o ano anterior. Esta informação consta das primeiras estimativas do Eurostat sobre contas económicas para a agricultura. Esse aumento de produtividade foi impulsionado por um aumento estimado de 8,1% no rendimento real dos fatores gerado pelas explorações agrícolas e por uma redução de 1,0% no volume de mão de obra agrícola. A produtividade do trabalho agrícola aumentou em 19 países da UE em 2025. Os aumentos mais acentuados foram registados no Luxemburgo (+40,1%), na Polónia (+33,4%) e na Estónia (+30,9%). Em contraste, as quedas foram estimadas em 8 países da UE, com as quedas mais acentuadas na Croácia (-14,9%), em Portugal (-10,7%) e na Grécia (-8,8%).

Folha Informativa SRAA

2025-12-17



Folha Informativa SRAA

2025-12-17



Notícias do Eurostat

Fonte: [Produtividade do trabalho agrícola da UE cresceu 9,2% em 2025 - Artigos de notícias - Eurostat](#)

❖ Números-chave da cadeia alimentar europeia - edição 2025

Sabia que a UE produziu 258 milhões de toneladas de cereais, 162 milhões de toneladas de leite cru e 21 milhões de toneladas de carne de porco em 2024? Ou que a UE registou um excedente comercial de €36 bilhões em produtos agrícolas, das pescas, alimentares e bebidas? Ou, ainda, que os preços na UE dos alimentos e bebidas não alcoólicas subiram 2,3%, os das bebidas alcoólicas 2,7% e os dos serviços de catering 5,1% em 2024?

A edição de 2025, Números-chave da cadeia alimentar europeia, reúne todos os dados essenciais sobre a cadeia alimentar, desde a produção agrícola primária até ao consumo. Esta publicação apresenta visualizações intuitivas, complementadas por textos concisos, oferecendo uma visão abrangente da cadeia alimentar na Europa. Dividida em três partes, abrange indicadores das seguintes áreas:

- Produção (explorações agrícolas e agricultores; valor económico da agricultura; pesca e aquicultura; transformação de alimentos e bebidas)
- Distribuição (comércio, transporte, comércio por grosso, a retalho e serviço de alimentação e bebidas)
- Consumo e ambiente (consumo de alimentos e bebidas; questões ambientais relacionadas com a agricultura e a alimentação)

Fonte: [Principais Números da cadeia alimentar europeia - edição 2025 - Artigos de notícias - Eurostat](#)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Mercosul: Parlamento apoia medidas de salvaguarda para proteger a agricultura europeia

A posição do Parlamento foi aprovada por 431 votos a favor, 161 votos contra e 70 abstenções. As negociações com o Conselho sobre a forma final da legislação terão início a 17 de dezembro.

A proposta de lei define a forma como a UE pode suspender temporariamente as preferências pautais aplicáveis à importação de determinados produtos agrícolas considerados sensíveis (como as aves de capoeira ou a carne de bovino) provenientes da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai, se for considerado que estas importações prejudicam os produtores da UE.

De acordo com o Parlamento, a Comissão deve dar início a um inquérito sobre a necessidade de medidas de proteção quando as importações de produtos agrícolas sensíveis aumentam, em média, 5% durante um período de três anos (a proposta da Comissão refere 10% por ano). Os eurodeputados pretendem igualmente que as investigações sejam mais céleres (de seis para três meses em geral e de quatro para dois meses no caso de produtos sensíveis), para que as salvaguardas possam ser introduzidas mais rapidamente. O Parlamento aprovou uma alteração que inclui um mecanismo de reciprocidade, segundo o qual a Comissão deve iniciar um inquérito e adotar medidas de salvaguarda sempre que existam provas credíveis de que as importações que beneficiam de preferências pautais não cumprem requisitos equivalentes em matéria de ambiente, bem-estar animal, saúde, segurança alimentar ou proteção laboral aplicáveis

Folha Informativa SRAA

2025-12-17



Notícias do Parlamento Europeu

aos produtores da UE. Os eurodeputados também dizem que estas salvaguardas podem assumir a forma de uma obrigação de reciprocidade para que os países do Mercosul apliquem as normas de produção da UE.

Fonte: [Mercosul: Parlamento apoia medidas de salvaguarda para proteger a agricultura | Atualidade | Parlamento Europeu](#)



Parlamento aprova regras mais simples e maior apoio aos agricultores

O Parlamento Europeu aprovou, novas regras que introduzem uma maior flexibilidade e apoio aos agricultores no cumprimento da política agrícola comum (PAC) da UE. O acordo preliminar, alcançado pelos negociadores do Parlamento e do Conselho em 10 de novembro de 2025, foi adotado por 629 votos a favor, 17 votos contra e 16 abstenções.

Apoio aos pequenos agricultores

As pequenas explorações agrícolas podem ser apoiadas com um máximo de 3 000 euros de apoio financeiro anual, em vez de um montante inicial de 2 500 euros proposto pela Comissão, e de um novo pagamento único adicional para o desenvolvimento de empresas até 75 000 euros, em vez dos 50 000 euros anteriormente propostos.

Requisitos ambientais

Com o objetivo de preservar a biodiversidade, as novas regras garantem que as terras classificadas como aráveis a partir de 1 de janeiro de 2026 manterão esta designação, mesmo que não tenham sido aradas, lavradas ou ressemeadas.

Os agricultores cuja exploração é certificada em produção biológica serão automaticamente considerados como tendo cumprido os requisitos das boas condições agrícolas e ambientais para as partes das suas explorações que já são biológicas ou estão em processo de conversão para a agricultura biológica. Os Estados-Membros serão autorizados a limitar esta simplificação caso os controlos criem elevados encargos administrativos.

Menos controlos no local

As inspeções serão realizadas de acordo com o chamado princípio da "declaração única", pelo que os agricultores não terão de ser submetidos a mais do que um controlo oficial no local num determinado ano.

Fonte: [Parlamento aprova regras mais simples e maior apoio aos agricultores | Atualidade | Parlamento Europeu](#)